

PROGRAMA RECEBE PROFISSIONAIS PARA FALAR SOBRE MEDIDAS DE COMBATE ÀS DROGAS

Colaboradora: Daniela Dadona -28/05/2013



O programa desta terça, 28 de maio, recebeu a presença do médico Dr. Dartiu Xavier da Silveira, graduado pela UNIFESP, mestre e doutor em psiquiatria, a coordenadora da Coordenação de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde, Myres Maria Cavalcanti, médica sanitária com especialização em medicina preventiva e social, gestora do SUS com especialização em Gestão Pública, além do Coral da Coordenadoria Sudeste, com regência do musicoterapeuta, professor doutor Jorge Salgado.

No primeiro bloco Dr. Dartiu falou sobre os cuidados com a saúde de usuários de substâncias psicoativas e os tratamentos. “O uso dessas substâncias químicas é muito variado, desde recreacional, religioso e até medicinal. Quando usado de forma abusiva, a pessoa torna-se dependente e esse é o foco dos profissionais da saúde, tratá-las e acabar com esse uso descontrolado”.

A Secretaria e a Prefeitura têm direcionado ações de políticas intersetoriais montando um grupo executivo que se preocupa com o uso de crack na cidade de São Paulo.

“Temos uma ação contra a principal cracolândia, localizada no centro de São Paulo que vamos construir um equipamento intersetorial, onde tem o objetivo de promover oficinas e ações em um centro de convivências, e com esse equipamento vamos trabalhar juntamente com todas as secretárias” diz Myres Maria Cavalcanti, coordenadora do grupo.

“A estratégia principal é primeiro capacitar toda rede disponível, privilegiar a atenção básica e as unidades básicas de saúde, que é algo que os profissionais estão pouco habituados a lidar, então o foco inicial que estamos preconizando é primeiro a capacitação dos profissionais destas unidades, pois através disso conseguimos realizar metade das demandas,” ressalta Dr. Dartiu Xavier

Como considerações finais Dr Dartiu diz ainda: “Este trabalho é feito em conjunto com a sociedade e com a esfera mental, a questão do uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, é uma preocupação da sociedade como um todo e se a sociedade não se envolver nisso, não conseguimos realizar este programa. As primeiras ações já estão sendo produzidas em massa e através desta é possível mostrar a seriedade da equipe.”

Em conjunto e apoio com a população, o grupo está fazendo projetos que apresentará para a sociedade civil em breve, para estabelecer como a população poderá ajudar.

Saiba mais em:

[Legislação e Políticas Públicas sobre Drogas no Brasil](#)

[Reinserção social](#)